**LÍNGUA PORTUGUESA**

**TEXTO 01**

**Nordestino, sim, Nordestinado, não**  
Nunca diga nordestino  
Que Deus lhe deu um destino  
Causador do padecer,  
Nunca diga que é o pecado  
Que lhe deixa fracassado  
Sem condição de viver.  
  
Não guarde no pensamento  
Que estamos no sofrimento  
É pagando o que devemos.  
A Providência Divina  
Não nos deu a triste sina  
De sofrer o que sofremos.  
  
Deus o autor da criação  
Nos dotou com a razão  
Bem livres de preconceitos,  
Mas os ingratos da terra  
Com opressão e com guerra  
Negam os nossos direitos.  
  
Não é Deus que nos castiga,  
Nem é a seca que obriga  
Sofrermos dura sentença,  
Não somos nordestinados,  
Nós somos injustiçados  
Tratados com indiferença.  
  
Sofremos em nossa vida  
Uma batalha renhida  
Do irmão contra o irmão,  
Nós somos injustiçados,  
Nordestinos explorados,  
Mas nordestinados, não.  
  
Há muita gente que chora  
Vagando de estrada afora  
Sem terra, sem lar, sem pão,  
Crianças esfarrapadas,  
Famintas escaveiradas  
Morrendo de inanição.  
  
Sofre o neto, o filho e o pai,  
Para onde o pobre vai  
Sempre encontra o mesmo mal,  
Esta miséria campeia  
Desde a cidade à aldeia  
Do sertão à capital.  
  
Aqueles pobres mendigos  
Vão à procura de abrigos  
Cheios de necessidades,  
Nesta miséria tamanha  
Se acabam na terra estranha  
Sofrendo fome e saudade.  
  
Mas não é o Pai Celeste  
Que faz sair do Nordeste  
Legiões de retirantes,  
Os grandes martírios seus  
Não é permissão de Deus,  
É culpa dos governantes.  
  
Já sabemos muito bem  
De onde nasce e de onde vem  
A raiz do grande mal,  
Vem da situação crítica  
Desigualdade política  
Econômica e social.  
  
Somente a fraternidade  
Nos traz a felicidade,  
Precisamos dar as mãos,  
Para que vaidade e orgulho  
Guerra, questão e barulho  
Dos irmãos contra os irmãos.  
Jesus Cristo, o Salvador,  
Pregou a paz e o amor  
Na santa doutrina sua,  
  
O direito banqueiro  
É o direito do tropeiro  
Que apanha os trapos na rua.  
  
Uma vez que o conformismo  
Faz crescer o egoísmo  
E a injustiça aumentar,  
Em favor do bem comum  
É dever de cada um  
Pelos direitos lutar.  
  
Por isto, vamos lutar,  
Nós vamos reivindicar  
O direito e a liberdade  
Procurando em cada irmão  
Justiça, paz e união,  
Amor e fraternidade.  
  
Somente o amor é capaz  
E dentro de um país faz  
Um só povo bem unido,  
Um povo que gozará  
Porque assim, já não há  
Opressor nem oprimido.

ASSARÉ, Patativa do. *Ispinho e fulô*. São Paulo: Hedra, 2005. p. 38-41.

**QUESTÃO 01**

Qual o tema central do texto "Nordestino, sim, Nordestinado, não"?

1. O texto aborda os preconceitos e as dificuldades vividas pelo povo nordestino*.*
2. O texto aborda as alegrias e as dificuldades vividas pelo povo nordestino
3. O texto aborda os desafios enfrentados pelo povo nordestino
4. O texto aborda as dificuldades enfrentadas pelo povo nordestino
5. O texto aborda os preconceitos instigados pelo povo nordestino

**QUESTÃO 02**

Por que o poeta diz "Nordestino, sim, Nordestinado, não"? Qual o sentido de cada uma dessas palavras para ele?

1. Nordestino se refere àquele que nasce no Nordeste; nordestinado se refere a pessoa que, por haver nascido no Nordeste, está destinado a uma vida de sofrimento e exploração;
2. Nordestino se refere àquele que se destina a morar no nordeste; nordestinado se refere a pessoa que, por haver nascido no Nordeste, está destinado a uma vida de sofrimento e exploração;
3. Nordestino se refere àquele que nasce no Nordeste; nordestinado se refere a pessoa que está destinada a morar no Nordeste;
4. Nordestino se refere àquele que nasce no Nordeste; nordestinado se refere a pessoa que, por haver nascido no Nordeste, está destinado a uma vida de alegria e curtição pelas praias nordestinas;
5. Nordestino se refere àquele que nasce no litoral norte do Nordeste; nordestinado se refere a pessoa que, por haver nascido no Nordeste, está destinado a uma vida de sofrimento e exploração;

**QUESTÃO 03**

O que é possível depreender, a partir da crítica tecida por Patativa do Assaré, acerca da vida do homem do Nordeste?

1. O poema apresenta denúncia contra o sertanejo nordestino que reclama uma vida mais digna.
2. O poema apresenta denúncia contra o direito à vida do nordestino.
3. O poema apresenta denúncia contra os injustiçados, que são tratados com indiferença pelos políticos sem compromisso.
4. O poema apresenta denúncia contra a falta de compromisso político, que nega ao sertanejo nordestino o direito a uma vida mais digna.
5. O poema apresenta denúncia contra a desigualdade política, econômica e social gerada pelos nordestinos que acumulam despesas para o governo.

**TEXTO 02**

**Meu ideal seria escrever...**

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa (que não sai de casa), enlutada (profundamente triste), doente.

Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada como o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história.

O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má-vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário (autoridade policial) do distrito (divisão territorial em que se exerce autoridade administrativa, judicial, fiscal ou policial), depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!”

E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história. E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa (habitante da antiga Pérsia, atual Irã), na Nigéria (país da África), a um australiano, em Dublin (capital da Irlanda), a um japonês, em Chicago – mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: “Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou (introduziu-se lentamente em) por acaso até nosso conhecimento; é divina.”

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

Rubem Braga. Meu ideal seria escrever. Disponível em: <http://www.releituras.com/rubembraga_meuideal.asp>. Acessado em 20/10/2017.

**QUESTÃO 04**

O autor sente a necessidade de escrever uma história engraçada. Por qual motivo?

1. Para tornar as pessoas mais felizes, principalmente uma moça triste e doente que mora numa casa cinzenta.
2. Para tornar uma moça triste e doente mais atraente.
3. Para tornar a homenagem a sua história mais feliz e engraçada.
4. Para os empregados serem tratados de forma digna.
5. Para alegrar os bêbados e as mulheres em situação de rua.

**QUESTÃO 05**

Observe o trecho:

**“Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo [...]**

O autor, ao descrever um raio de sol, entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

1. metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
2. intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
3. ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
4. denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
5. prosopopéia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

**QUESTÃO 06**

No mesmo trecho apresentado na questão 06, o autor faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para

1. valorizar aspectos da vida da moça. moderna.
2. desestimular o banho de sol.
3. opor a alegria do sol a tristeza da moça.
4. caracterizar o diálogo entre o sol e a moça.
5. criticar a falta de perspectiva da moça.

**QUESTÃO 07**

Em “Mas depois que esta, **apesar de sua má-vontade**, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito [...]” o termo da oração grifado é, do ponto de vista sintático:

1. Objeto direto.
2. Sujeito.
3. Vocativo.
4. Aposto.
5. Objeto indireto.

**QUESTÃO 08**

As questões da prova podem ser respondidas por qualquer aluno inscrito. A forma ativa dessa mesma frase é:

1. Qualquer aluno inscrito pode responder as questões da prova.
2. Podem ser respondidas por qualquer aluno inscrito as questões da prova.
3. Responder as questões da prova, qualquer aluno pode responder.
4. Aluno inscrito qualquer, pode responder as questões da prova.
5. Alunos inscritos podem responder as questões da prova.

**QUESTÃO 09**

De acordo com a norma culta, marque a alternativa correta quanto a regência verbal.

1. avisei-o de que não gostaria de substituí-Io na reunião dos discentes, pois apesar de ter sempre servido à instituição escolar como líder estudantil, jamais aspirei a tal cargo;
2. avisei-lhe de que não gostaria de substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição escolar como líder estudantil, jamais gostaria a tal cargo;
3. avisei-o de que não gostaria de substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição escolar como líder estudantil, jamais aspirei tal cargo;
4. avisei-lhe de que não gostaria de substituir-lhe na presidência, pois apesar de ter sempre servido à instituição escolar como líder estudantil, jamais aspirei a tal cargo;
5. avisei-o de que não gostaria de substituí-lo na presidência, pois apesar de ter sempre servido a instituição escolar como líder estudantil, jamais aspirei tal cargo.

**QUESTÃO 10**

Observe o período: “Ele **andava** triste porque não **encontrava** a companheira”. Os verbos grifados são respectivamente:

(A) transitivo direto – de ligação;

(B) de ligação – intransitivo;

(C) de ligação – transitivo indireto;

(D) transitivo direto – transitivo indireto;

(E) de ligação – transitivo direto.

**MATEMÁTICA**

**QUESTÃO 11**

A respeito dos conjuntos numéricos analise as informações a seguir:

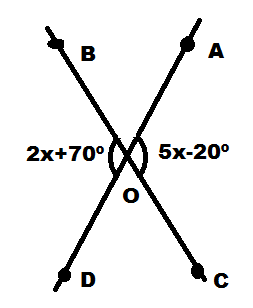
1. O conjunto dos naturais (N) está contido no conjunto dos reais (R).
2. O conjunto dos irracionais (I) está contido no conjunto dos inteiros (Z).
3. O conjunto dos reais (R) contém o conjunto dos irracionais (I).
4. Todo número natural (N) também é número racional (Q).

Em relação as informações acima, marque a alternativa CORRETA:

* 1. Apenas uma informação é verdadeira.
  2. Há uma informação falsa.
  3. Nenhuma das informações é verdadeira.
  4. Há duas afirmações falsas.
  5. A informação III é falsa.

**QUESTÃO 12**

O transferidor é o instrumento que podemos medir os ângulos em uma figura, na ausência deste objeto utilizamos a propriedades matemáticas. Com base no seu conhecimento matemático encontre a medida do ângulo DÔC na ilustração de duas retas concorrentes abaixo:

1. 30º
2. 130º
3. 150º
4. 180º
5. 50º

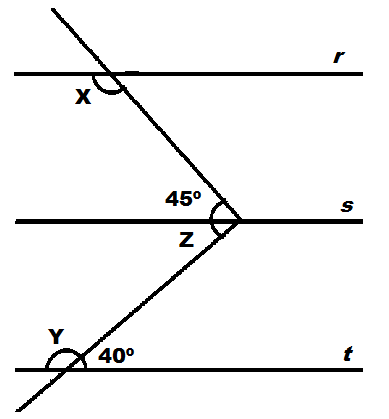
**QUESTÃO 13**

Nas expressões algébricas podemos definir o polinômio como uma soma finita de monômios. Com base nas operações com polinômios determine a forma reduzida da seguinte operação com polinômio ()÷().

* 1. *x+y+1*
  2. *2x+y-1*
  3. *x+y*
  4. *xy*

**QUESTÃO 14**

A ilustração abaixo mostra três retas r//s//t paralelas cortadas por duas transversais com um ponto em comum na reta s. Analise os ângulos e calcule a soma dos ângulos x,y,z respectivamente.

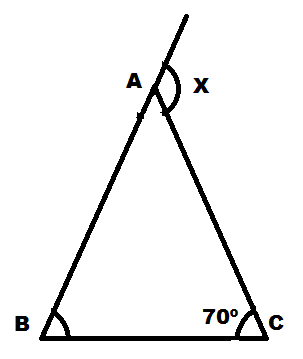


y

* 1. 45º
  2. 90º
  3. 315º
  4. 320º
  5. 360º

**QUESTÃO 15**

O triângulo a seguir é isósceles de base BC e possui três vértices ABC com o ângulo interno em B medindo 70º. O ângulo externo em X é externo ao triangulo. Marque a alternativa correta da medida do ângulo X:

* 1. 70º
  2. 140º
  3. 170º
  4. 180º
  5. 210º

**QUESTÃO 16**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **BIMESTRE** | **1º NOTA** | **2º NOTA** | **3º NOTA** |
| 1º | 10 | 10 | 9 |
| 2º | 9 | 10 | 10 |
| 3º | 10 | 8 | 8 |
| 4º | 10 | 8 | 6 |

Um aluno do CME teve as seguintes notas no decorrer do ano conforme tabela:

Em relação as informações acima, marque a alternativa que aparece a média aritmética, moda e mediana respectivamente das notas:

**(A)** Média 9 / moda 10 /e mediana 10

**(B)** Média 8 / moda 9,5 / e mediana 9,5

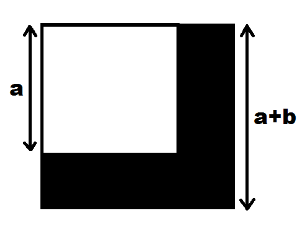
**(C)** Média 9 / moda 10 / e mediana 9

**(D)** Média 9 / moda 10 / e mediana 9,5

**(E)** Média 10 / moda 10 /e mediana 9

**QUESTÃO 17**

O quadrado é uma figura geométrica com quatro lados de mesmo comprimento e quatro ângulos retos. Na figura a seguir temos dois quadrados. O primeiro quadrado tem lado medindo **a**, o segundo quadrado tem lado medindo **a+b**. Qual a área da região escura?



**(B)**

**(C)** a+b

**(D)**

**(E)**

**QUESTÃO 18**

O salário mínimo de 2017 é **R$ 937**, um valor R$ 57 maior do que o de 2016; novo valor vale desde o dia 1º de janeiro de 2017. Supondo que um vendedor de carros tem seu salário mensal (Y) calculado pela quantidade de carros vendidos (X) multiplicado 100 mais um salário mínimo. Qual equação abaixo que representa o salário do vendedor de carros?

* 1. Y=X+100
  2. Y=100+937
  3. Y=937+100X
  4. X=100Y+937
  5. Y=1037X

**QUESTÃO 19**

Xaiane e Yuri são amigos e tem idades diferente. Sabe-se que o dobro da idade Xaiane mais a idade de Yuri tem como resultado 46, também se sabe que a terça parte da idade de Xaiane mais a metade da idade de Yuri é 13. Qual o resultado da soma das duas idades?

1. 31
2. 40
3. 46
4. 33
5. 36

**QUESTÃO 20**

Seu João tem um malocão no seu sitio com o formato exato de um círculo. Ele quer cimentar todo o piso do malocão. Ele contratou um pedreiro que cobra 5 reais por . Se o diâmetro da maloca é de 10 metros quanto seu João deve pagar pelo serviço? Considere π=3,14.

**(A) R$ 314,00**

**(B) R$ 392,50**

**(C) R$ 78,50**

**(D) R$ 414,00**

**(E) R$ 157,00**

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

O texto 1 apresenta uma visão diferente das principais linhas de pensamento dos sociólogos das grandes capitais de nosso país: a ideia de que o nordestino é apenas um retirante ignorante e sem identidade. Ao contrário, Patativa do Assaré, apresenta o nordestino, que mesmo enfrentando grandes dificuldades, é um apreciador da vida interiorana, do trabalho na lavora e da profissão de vaqueiro.

Nesse sentido, refletindo sobre o conceito de xenofobia (forma de discriminação social que consiste na aversão a diferentes culturas e nacionalidades), produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema  “A questão da xenofobia em Roraima”, revelando o seu ponto de vista sobre essa prática tão disseminada no Brasil e em nosso estado.

**PARA FAZER SUA REDAÇÃO LEMBRE-SE:**

1. *Coloque um título em seu texto;*
2. *Escreva entre 15 e 20 linhas;*
3. *Será atribuído o grau 0,0 (zero vírgula zero) na prova de Redação ao candidato que apresentar o seu texto:*

*a) com fuga total ao tema proposto;*

*b) gênero e/ou tipo textual diferente da proposta;*

*c) ilegível, isto é, que não pode ser lido;*

*d) com linguagem e/ou texto incompreensível, isto é, o vocabulário não pode ser compreendido;*

*e) em forma de poema ou outra que não em prosa;*

*f) apresentar o número de linhas abaixo do mínimo expresso na proposta;*

*g) utilizar de caneta esferográfica de outra cor que não seja azul ou preta ou lápis.*

**FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
16. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
17. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
21. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
22. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
23. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
24. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
25. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
26. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
27. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
28. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
29. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
30. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_